

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E
NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas nove horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2- ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Proposta de aprovação das minutas dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Fornos de Algodres e as Juntas de Freguesia/Uniões de Freguesias do Concelho - período 2026-2028;
- c) Relatórios de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal relativos aos 3.º e 4.º trimestres de 2025, para conhecimento;
- d) Declaração de Subvenções Públicas, para conhecimento;
- e) Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31.12.2025, para conhecimento;
- f) Apreciação e votação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição do ano 2025;
- g) Apreciação e votação da proposta de nomeação de auditor externo das contas municipais, por um período de 36 meses, nos termos do regime financeiro das autarquias locais;
- h) Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, relativos ao ano de 2025;
- i) Apreciação e votação da Proposta de Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento Nº 1/2026;
- j) Apreciação e votação da Proposta de instalação de Postos de carregamento para veículos elétricos no Município de Fornos de Algodres;
- k) Relatório de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, referente ao ano de 2025, para conhecimento;

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Senhor Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão on-line, passando a informar que havia sido solicitada a substituição do membro da

Assembleia, Ana Catarina Gomes, pelo membro, Abel João Sarmento, do membro Ana Nunes, pelo membro Verónica Macário e do membro José Aurélio Veiga, pelo membro Marta Lagarto. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: António Manuel Pina Fonseca, Verónica Marina Ferreira Macário, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Marta Lagarto, Abel João Amaral Sarmento, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Gonçalo Emanuel de Paraíso Bento, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Vanessa Sofia da Costa Melo, Francisco Miguel Gomes Inácio, Rodrigo Samuel da Silva Costa, Paulo Jorge Domingos Plácido, Sandra de Jesus Gomes Ferreira, Duarte Esteves Nunes, Luís Filipe Rodrigues Reis, Delfim Pereira Rodrigues, João Miguel Reis Gomes, Paulo Jorge Almeida Vaz, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Rodrigo António Arraiano Salvador, Pedro Miguel Sequeira Arrais, Leandro Manuel Pinto Abade, Paulo Jorge Dias Albuquerque, Cláudia Filipa Coelho Farias, Leonido Francisco Rodrigues Silva e Pedro André Ribeiro Alves.

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário procedeu à leitura do expediente respeitante à presente reunião, que ficou arquivado no Gabinete de Apoio à Presidência. -----

O Senhor Presidente da Assembleia prosseguiu a sua intervenção e colocou à votação a ata da sessão Ordinária realizada no dia três de fevereiro de dois mil e vinte e seis, tendo questionado os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à mesma. Não havendo quaisquer propostas de alteração, a ata foi aprovada por unanimidade, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro. -----

O membro da Assembleia, Duarte Nunes, usou da palavra cumprimentando todos os presentes, bem como o público que acompanhava a sessão através das redes sociais e começou por partilhar uma ideia, inspirada numa iniciativa do Município da Sertã, implementada em dois mil e vinte e cinco, considerando-a potencialmente interessante para o concelho de Fornos de Algodres, que se prende com a criação de um roteiro de todas as festas do concelho, com a descrição da festa, informação sobre o Orago ou Santo invocado, no caso de Festas religiosas e sugestões de onde comer e dormir. Acrescentou também que se trata de um sistema de passaporte em que cada festa corresponde a um número e, ao consumir um determinado valor mínimo, por festa (cerca de por exemplo, cinco Euros, ou qualquer outro valor ajustável), o participante receberá um carimbo e, consoante o número de carimbos acumulados, o visitante beneficiará de descontos no comércio local, o que, para além de promover os eventos locais, atraindo visitantes às aldeias, acabará por dinamizar também o comércio e a economia local. -----

O Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Paulo Albuquerque, usou da palavra cumprimentando todos os presentes, bem como todos os que acompanhavam a presente sessão, através das redes sociais e começou por fazer referência à candidatura relacionada com os incêndios de agosto de dois mil e vinte e

cinco, cujo montante importa em um milhão e oitocentos mil Euros, tendo, neste sentido, solicitado informação sobre o ponto de situação da mesma, nomeadamente se já existem prazos definidos para a execução dos trabalhos, para além de que também alertou para o facto de as análises aos fontanários da sua freguesia terem estado, sistematicamente, não conformes, ao longo de dois mil e vinte e cinco e início de dois mil e vinte e seis, contrariamente ao que se verificava anteriormente, em que se registava plena conformidade. Neste contexto, questionou quais as razões de tal mudança, uma vez que o local de recolha das amostras é sempre o mesmo, tendo sugerido também a possibilidade de se alterar o ponto de recolha das mesmas e de, eventualmente, poder acompanhar o técnico do laboratório, nas respetivas visitas, de forma a perceber melhor a situação. Para terminar sublinhou a importância do referido problema, uma vez que cerca de 80% dos habitantes da sua aldeia, utilizam regularmente a água dos fontanários. -----

Prosseguiu a sua intervenção reportando também a situação dos contentores de lixo da freguesia, referindo que os mesmos se encontram muito degradados, ao ponto de ser possível cortar os dedos, ao levantar a tampa e, mais acrescentou, que o assunto já está a ser tratado, inclusive com o Senhor Vice-Presidente, no entanto solicitou que se acautelasse a situação, o mais rapidamente possível. -----

O membro da Assembleia, Paulo Plácido, usou da palavra cumprimentando todos os presentes e o demais público que acompanhava a presente sessão através das redes sociais e começou por felicitar o Executivo Municipal pela realização da Feira do Queijo Serra da Estrela, considerando-a um evento de grande envergadura, ocorrido no último trimestre, em Fornos de Algodres. Destacou que durante o evento foi demonstrado que é possível fazer cultura com o que se pratica localmente, tendo referido, a título de exemplo, o facto de desconhecer a existência de um grupo de ballet, no concelho. Concluiu defendendo que tais eventos devem ser, cada vez mais, aproveitados para promover a cultura local e as atividades existentes em Fornos de Algodres, uma vez que as mesmas são de excelente qualidade, designadamente grupos musicais e o Grupo de Teatro Amador de Fornos de Algodres. -----

Prosseguiu a sua intervenção destacando também a importância das parcerias estabelecidas entre as várias IPSS(s) e demais entidades, felicitando, neste sentido, a Senhora Vereadora, Dra. Luísa Gomes, pelo trabalho desenvolvido no âmbito da área social, defendendo, no entanto, que tal trabalho deveria ser alargado a outras instituições e deveria ser mais aprofundado no terreno, sendo que, apesar de a articulação com as instituições na área da Ação Social estar a ser bem executada, as restantes áreas carecem ainda de maior colaboração, sendo que a existência de uma melhor articulação entre as várias instituições, permitirá, cada vez mais, promover o concelho e apoiar os munícipes. -----

Abordou ainda a questão da preparação individualizada da medicação, um projeto defendido pelo Executivo Municipal durante a campanha eleitoral, questionando, neste sentido, em que estado se encontra a sua concretização, uma vez que o tema lhe é particularmente próximo, atendendo à sua área de atividade profissional, tal como também deverá sensibilizar o Senhor Presidente da Câmara, atendendo à sua formação em Ciências Farmacêuticas. Neste contexto, sublinhou ainda a importância de o projeto poder avançar para o terreno, o mais rapidamente possível, face à crescente necessidade de gestão terapêutica

existente no concelho de Fornos de Algodres, pelo que, apesar de desconhecer os moldes em que será executado e quem serão os intervenientes, considera que se trata de um projeto de crucial importância para apoiar a população e melhorar a qualidade de vida dos munícipes. -----

A Presidente de Junta da União de Freguesias de Cortiçô e Vila Chã, Cláudia Farias, usou da palavra cumprimentando todos os presentes, bem como todo o auditório que acompanhava a presente sessão através das redes sociais e começou por felicitar o Executivo Municipal por ter assegurado, na cerimónia de comemoração do 25 de abril, a representação e participação de todas as forças políticas eleitas no Município de Fornos de Algodres. Elogiou igualmente todos os intervenientes que discursaram, nomeadamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Líder da Bancada do Partido Socialista e o Senhor Vereador do PSD, pelo facto de todos terem abordado a temática inerente à emancipação da Mulher e respetiva conquista dos Direitos femininos, como um marco fundamental do 25 de abril de mil novecentos e setenta e quatro, sendo que, no entanto, ainda haverá um longo caminho a percorrer, para alcançar uma verdadeira representação feminina na vida política. Acrescentou ainda que, uma vez que a Lei da Paridade continua a não ser suficiente, dever-se-á considerar, a nível municipal, alterar tal paradigma, tentando, de alguma forma, pressionar o poder central no sentido de que as coisas, possam, de facto, mudar. -----

Abordou também a temática do Parlamento Jovem, realizado mais uma vez no Município de Fornos de Algodres, reconhecendo-o como um genuíno exercício de cidadania e democracia, tendo, neste sentido, questionado o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Alexandre Lote, sobre as perspetivas do Município, relativamente à implementação das medidas votadas e que integram o projeto de recomendação final. Aproveitou ainda para trazer à discussão uma medida sugerida pelo Conselho Municipal da Juventude, já em dois mil e vinte e quatro, relacionada com um projeto-piloto de literacia política nas escolas, denominado "Politicamente Correto", questionando, igualmente, qual o ponto de situação da referida iniciativa. -----

O membro da Assembleia, Teresa Pinto, usou da palavra cumprimentando todos os presentes, bem como quem acompanhava a presente sessão através das redes sociais, tendo começado por apresentar um conjunto de atividades desenvolvidas pelo Município de Fornos de Algodres, no âmbito do Projeto "CLDS 5G", destacando, em particular, o Parlamento Júnior que foi realizado, pela primeira vez, e o Parlamento Jovem. Sublinhou que as referidas iniciativas proporcionaram a crianças e jovens a oportunidade de apresentar as suas propostas e ideias relacionadas com a escola e com a comunidade, promovendo assim o diálogo, o pensamento crítico e o sentido de responsabilidade, sendo que se trata de atividades muito enriquecedoras e de elevada relevância para a promoção da participação cívica e para a formação de cidadãos mais conscientes, ativos e envolvidos na vida democrática. -----

Destacou ainda o projeto "Os Avós Vão à Escola", dirigido a crianças do 3.º e 4.º ano, no qual os avós partilharam as suas memórias pessoais sobre o 25 de abril, explicando a forma de viver antes e durante o

próprio dia, bem como o período pós-revolucionário, proporcionando-se assim um momento de grande valor educativo, histórico e intergeracional. -----

Prosseguiu a sua intervenção informando que foram realizadas atividades de revitalização das tradições da Páscoa, salientando a importância de, desde cedo, as crianças desenvolverem consciência sobre a preservação de tradições culturais, nomeadamente a realização de folares e biscoitos, tendo sido uma experiência muito apreciada. Acrescentou ainda que as atividades para os alunos do 3º e 4º ano decorreram na freguesia de Infias, e as atividades com as crianças do 1º e 2º ano, decorreram na freguesia da Matança, tendo neste sentido, manifestado o seu agradecimento aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, pela disponibilidade em receber as turmas e por todo o apoio logístico disponibilizado. -----

Fez também referência à visita realizada pelos alunos do 2.º ciclo ao CISE e ao Museu da Eletricidade, em Seia, bem como à Serra da Estrela, para observação da flora e glaciares. -----

Por fim, mencionou a realização de uma atividade de literacia na saúde, na qual uma representante do “Programa Abem” abordou a temática da correta leitura de rótulos e a importância de os idosos conseguirem organizar a sua medicação, de forma que nunca se esqueçam de a tomar. -----

O membro da Assembleia Nélío Sequeira, usou da palavra cumprimentando todos os presentes, especialmente aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e começou por manifestar o seu enorme orgulho na reedição da Feira da Agricultura da Muxagata, elogiando e parabenizando o excelente trabalho desenvolvido pelo Senhor Presidente de Junta de Freguesia, Leandro Abade, em parceria com o Município de Fornos de Algodres, em que se deu especial enfoque à valorização do mundo rural e dos produtos e tradições locais, tendo, seguidamente, questionado o Executivo Municipal sobre o ponto de situação relativo às verbas destinadas à recuperação das zonas do concelho afetadas pelos incêndios, ocorridos no verão anterior. -----

O membro da Assembleia Leandro Abade cumprimentou todos os presentes, bem como todo o auditório que acompanhava a presente sessão através das redes sociais e começou por questionar qual o ponto de situação relativamente às verbas associadas à tempestade Kristin, uma vez que, decorridos três meses, desde a lamentável situação, ainda não há qualquer tipo de feed-back. Acrescentou ainda que as respetivas candidaturas estão a ser tratadas pelos particulares, reiterando a sua preocupação com os moradores da freguesia da Muxagata que sofreram danos em vários muros e não dispõem de meios financeiros para proceder à sua reconstrução. -----

De seguida abordou a questão da IV Edição da Feira da Agricultura, que havia sido realizada, na sua freguesia, no domingo anterior, destacando que o evento superou as expectativas, tendo, neste sentido, aproveitado para manifestar um agradecimento público ao Município de Fornos de Algodres e, em especial, aos funcionários, que estiveram presentes, durante três dias, nas operações de montagem de stands e palco, demonstrando sempre, total disponibilidade e empenho ao longo de todo o processo. -----

Prosseguiu a sua intervenção dando ainda conhecimento à Assembleia Municipal de que a Junta de Freguesia da Muxagata submeteu uma candidatura ao concurso “Sete Maravilhas de Portugal”, inerente

ao Santuário de Nossa Senhora dos Milagres, lançando, neste sentido, um apelo a toda a população, para que procedam à respetiva votação, com o intuito de que o referido património, possa ser devidamente reconhecido. -----

Por último, questionou o Senhor Presidente sobre o estado atual do processo de requalificação da estrada entre a Muxagata e o Sobral, referindo que tinha conhecimento de que o concurso já havia sido realizado, no entanto, solicitou esclarecimentos sobre o prazo previsto para o início dos trabalhos de alcatroamento. O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca, usou da palavra cumprimentando todos os presentes, especialmente todos aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e começou por fazer referência ao Encontro de Escuteiros que se iria realizar em Fornos de Algodres, no fim-de-semana de um e dois de maio, designadamente o “Jangalvis 2026”, que contará com a presença de setecentos jovens escuteiros, que terão a oportunidade de vivenciar a cultura, raízes e a gastronomia locais, tendo também sublinhado a importância da realização do telefilme “A Mordoma da Festa”, que tem estado a ser produzido, pela RTP, em Fornos de Algodres, o que será também uma excelente forma de se divulgar o concelho, dando a conhecer o que de melhor se tem para oferecer, bem como as gentes do concelho, uma vez que a maior parte dos figurantes, são fornenses. -----

Para terminar, reiterou a questão colocada pelo colega de Bancada, nomeadamente o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Muxagata, relativamente ao ponto de situação, inerente aos apoios que deverão fazer face aos estragos provocados pela tempestade “Kristin”. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Paulo Plácido, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca reiterou a enorme relevância da participação Sénior nas IPSS(s) e a importância da partilha de novas experiências, como forma de animar os idosos que se encontram institucionalizados, especialmente durante o período de inverno, em que passam muito tempo confinados. Neste contexto, manifestou o seu reconhecimento público à Senhora Vereadora, Dra. Luísa Gomes, responsável pela área da Ação Social, pelo excelente trabalho desenvolvido, em prol dos utentes das IPSS(s). -----

Prosseguiu a sua intervenção fazendo alusão à iniciativa relativa às comemorações do 25 de abril, considerando que a cerimónia dignificou todos os presentes e que o evento decorreu de forma exemplar, para além de que também aproveitou para felicitar o Senhor Presidente da Câmara e todo o Executivo Municipal pela realização das reuniões descentralizadas, uma vez que são uma excelente forma de aproximação dos eleitos locais, aos eleitores. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca fez também referência a uma data importante, designadamente ao dia doze de dezembro de dois mil e vinte e seis, em que se comemorará os cinquenta anos das primeiras eleições autárquicas democráticas, sendo que, e a propósito de tal efeméride, sugeriu ao Senhor Presidente da Câmara e ao Executivo Municipal que, em vez de se limitarem a homenagear os eleitos locais, considerassem uma forma mais abrangente e significativa de assinalar a ocasião, homenageando todos os eleitores. -----

Prosseguiu a sua intervenção reconhecendo que, embora Portugal seja um país laico, o concelho de Fornos de Algodres é maioritariamente católico, sendo que, neste contexto, não poderia deixar de dar especial destaque a todas as atividades dinamizadas pelo Senhor Padre Eurico, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia e Câmara Municipal, realizadas durante o período Pascal, nomeadamente, Procissões, Eucaristias e a Via Sacra, pelo que, na sua opinião, o investimento no Turismo Religioso poderia vir a constituir uma excelente forma de promoção e divulgação do concelho de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática manifestou o seu especial agradecimento a todos os intervenientes e à população de Fornos de Algodres, enaltecendo a participação massiva da comunidade, nas referidas cerimónias. -----

Relativamente à Feira do Queijo Serra da Estrela, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca classificou-a como uma das melhores organizações que havia presenciado nos últimos anos, elogiando a qualidade do evento, tendo, neste sentido, destacado uma informação de extrema relevância, partilhada pelo Senhor Presidente da Câmara, aquando do seu discurso e eventualmente, desconhecida por muitos, designadamente: “o concelho de Fornos de Algodres é o maior produtor de queijo DOP de todo o país”, tendo assim sublinhado a importância de tal distinção para o concelho, uma vez que o queijo é o principal ex-libris local e um verdadeiro instrumento de promoção e divulgação do território, estando todos os produtores locais de Parabéns. -----

Prosseguiu a sua intervenção, solicitando esclarecimentos sobre o ponto de situação do ITI - Investimento Territorial Integrado, da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, no sentido de saber quais os investimentos previstos para o concelho de Fornos de Algodres, tendo também aproveitado para felicitar a nova Direção da Associação Desportiva de Fornos de Algodres. -----

Por fim, manifestou a sua preocupação com a situação do Centro de Saúde, referindo que, ao contrário do que havia sucedido em situações anteriores de reforma, o Dr. José António, ainda não foi substituído, pelo que, neste sentido, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que exercesse pressão junto da ULS da Guarda, para que a substituição fosse concretizada, alertando ainda para a previsível reforma da Dra. Luísa Amaral, em outubro do ano em curso, o que agravará a situação de carência de médicos, no concelho de Fornos de Algodres. -----

Face à intervenção do Senhor Deputado Duarte Nunes, o Senhor Presidente usou da palavra referindo que a proposta apresentada é extremamente válida e está alinhada com um projeto recente do Curso Profissional da Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, projeto esse direcionado para a vertente do património, denominado “Route of Culture”, que será apresentado no Porto e noutros locais, havendo já interesse por parte de alguns investidores. Acrescentou também que o referido projeto prevê a criação de um “passaporte do património”, através do qual os visitantes dos monumentos do concelho registam as suas visitas e, ao acumularem uma determinada quantidade de carimbos, terão direito a descontos no

comércio local, tendo, neste contexto, sido sugerido pelo Senhor Presidente, que, aquando do respetivo registo, os visitantes pudessem indicar se o espaço envolvente se encontrava limpo, funcionando assim como um mecanismo de recolha de informação sobre necessidades de intervenção no terreno. Ainda relativamente a esta temática, acrescentou que na reunião de câmara seguinte, será provavelmente submetido a aprovação, um protocolo de apoio aos referidos alunos, para concretização do projeto, projeto esse que acaba por estar também alinhado com a lógica do “cartão do Município”, sendo, no entanto necessário, adaptá-lo para que não seja dirigido exclusivamente aos munícipes, mas também a todos os visitantes, que contribuem igualmente para as receitas do Município de Fornos de Algodres. -----

Para terminar acrescentou ainda que a população flutuante constitui um indicador relevante para o cálculo do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), pelo que, atrair mais visitantes ao concelho de Fornos de Algodres, representa uma oportunidade de aumentar os recursos disponíveis para investimento local, sendo assim, a proposta apresentada, considerada muito válida e suscetível de ser abraçada pelo Município de Fornos de Algodres, pelo que até se poderá envolver o Senhor Deputado Duarte Nunes no processo, dado que a iniciativa é da sua autoria. -----

O Senhor Presidente informou também que o Município de Fornos de Algodres já desenvolve, desde o ano anterior, a prática de divulgar nas suas páginas institucionais, às quintas ou sextas-feiras, todas as festividades previstas para o fim-de-semana seguinte, como forma de criação de um incentivo adicional à população, para participação nas festividades, bem como ao fortalecimento do sentido de comunidade. ---

No seguimento das intervenções do Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Sr. Paulo Albuquerque e do Senhor Deputado Nélio Sequeira, relativamente aos incêndios de Queiriz, o Senhor Presidente informou que se verificou uma forma de gestão muito negativa, por parte do Governo, uma vez que foi aprovada uma candidatura no valor de um milhão e oitocentos mil Euros, tendo o Município de Fornos de Algodres, recebido posteriormente uma notificação para assinar um contrato de execução com um adiantamento de quinhentos mil Euros, mas sem qualquer tipo de garantia de receção dos restantes um milhão e trezentos mil Euros, destinados à recuperação de estradas e pavimentos, pelo que, os trabalhos relativos a muros já se encontram orçamentados, contrariamente aos pavimentos, cuja verba ainda não está assegurada, tendo ainda acrescentado, neste sentido, que os valores aprovados nas candidaturas são superiores às disponibilidades financeiras existentes para tal tipo de investimento, cabendo à CCDR Centro, rever os moldes das candidaturas e definir os montantes finais, disponíveis para intervenção nos pavimentos. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente revelou ter tido dúvidas quanto à assinatura do contrato de adiantamento, questão que foi discutida numa reunião na Comunidade Intermunicipal, com vários Presidentes de Câmara e com o Senhor Presidente da CCDR Centro, Dr. Ribau Esteves, tendo ficado decidido, assinar o referido adiantamento, uma vez que seria urgente intervir nos muros e taludes, prevenindo assim o surgimento de problemas adicionais. -----

Quanto aos pavimentos, o Senhor Presidente afirmou estar de consciência tranquila relativamente aos valores submetidos na candidatura, visto que os mesmos correspondem às necessidades reais das Juntas de Freguesia de Queiriz, Sobral e Fuinhas, tendo, neste contexto, transmitido ao Senhor Presidente da CCDDR Centro, total disponibilidade para uma eventual revisão, no entanto, apelou à celeridade do processo, alertando para a urgente necessidade de as obras serem realizadas durante o verão, uma vez que não será possível pavimentar as estradas no inverno, nem cumprir prazos de execução até março de dois mil e vinte e sete. -----

No que diz respeito à questão das análises dos fontanários, o Senhor Presidente manifestou total disponibilidade para alterar o ponto de recolha das amostras e para que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, acompanhe os Técnicos do Laboratório de análises, até porque é uma situação de extrema importância. Neste contexto, mais informou que considera anómalo que os resultados se apresentem sistematicamente não conformes, quando anteriormente se encontravam sempre conformes, sendo que o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Engenheiro Bruno Costa, irá monitorizar a situação, em conjunto com o Senhor Presidente de Junta, com vista à sua urgente resolução. -----

No que concerne à questão dos contentores de lixo, o Senhor Presidente referiu que se trata de uma situação que tem vindo a ser acompanhada, destacando também que o Município de Fornos de Algodres foi pioneiro na adoção das lombas berlinenses, uma solução que se generalizou, entretanto por todo o país, e que os contentores, com pedal, continuam a ser uma característica distintiva do concelho, ainda pouco comum noutros municípios. Acrescentou ainda que se trata de uma iniciativa que contou, na época, com o contributo do Senhor Vice-Presidente, Eng.º Bruno Costa e da então, Senhora Vereadora, Dra. Cristina Guerra, na qualidade de Deputada e Vereadora, tendo o então Presidente da Câmara, Dr. Manuel Fonseca, atual Presidente da Assembleia Municipal, determinado que se desse prioridade ao referido assunto. -----

No âmbito da intervenção do Senhor Deputado Paulo Plácido, relativamente à Feira do Queijo Serra da Estrela, o Senhor Presidente fez alusão ao excelente trabalho desenvolvido pelo coordenador do evento, nomeadamente o Eng.º André Pereira, bem como de todos os envolvidos, destacando assim a melhoria alcançada na realização do certame, bem como as atividades culturais desenvolvidas no concelho de Fornos de Algodres, designadamente a escola de Ballet, cuja performance foi de facto extraordinária e, no que concerne à comemoração do “Dia da Mulher”, o Senhor Presidente manifestou o seu agrado relativamente à organização do evento, que esteve a cargo da Senhora Vereadora, Dra. Luísa Gomes, considerando que a iniciativa prestou uma justa e digna homenagem a todas as Mulheres do concelho de Fornos de Algodres e do país, refletindo assim a importância de tal temática. -----

Quanto à questão da Preparação Individualizada do Medicamento (PIM), o Senhor Presidente informou que já havia reunido com a Senhora Diretora do Centro de Saúde de Fornos de Algodres, Dra. Luísa Amaral, sendo que o respetivo Regulamento se encontra em fase de finalização e que o acesso ao respetivo Programa, será limitado a uma bolsa de beneficiários, de forma a garantir o controlo financeiro da operação, sendo que o principal critério de admissão será a referência médica, em função do risco de má utilização

da terapêutica, e as condições socioeconómicas, serão, um critério secundário. Acrescentou também que o objetivo do Programa será permitir que os utentes permaneçam nas suas habitações por mais tempo, retardando a sua institucionalização, sendo que o respetivo Regulamento, delineado com a colaboração da Dra. Daniela Pina, Dra. Rosa Costa e da Senhora Vereadora Luísa Gomes, será enviado para consulta pública, ficando, como é óbvio, em aberto, a possibilidade de futuros ajustes. -----

Face ao exposto pela Senhora Deputada Cláudia Farias, relativamente à comemoração do 25 de abril, o Senhor Presidente sublinhou que se tratou de uma cerimónia que dignificou todos os presentes, tendo, no entanto, aproveitado o momento para deixar um alerta sobre a baixa taxa de participação dos Deputados municipais na sessão solene, sendo que, na sua opinião, a ausência dos representantes eleitos, numa data tão significativa, pode transmitir à população uma imagem de desvalorização do feriado em causa, sendo contraditório exigir a presença do público, quando os próprios representantes não comparecem. Ressalvou que a sua observação reflete um sentimento pessoal que, apenas quis partilhar, por uma questão de consciência, sendo que, no entanto, teria de reconhecer a qualidade das intervenções realizadas na referida cerimónia, destacando o papel que o 25 de abril deverá representar na vida de cada cidadão, bem como a alusão feita relativamente à representatividade feminina, expressando, neste sentido, uma enorme satisfação pelo facto de a Assembleia Municipal contar, no mandato atual, com um número significativamente maior de mulheres, do que no mandato anterior. -----

No que diz respeito à realização do Parlamento Jovem e do Parlamento Júnior, o Senhor Presidente manifestou o seu orgulho pelo trabalho desenvolvido e pela pertinência das propostas apresentadas, havendo a destacar a colocação de uma cobertura no acesso ao Centro escolar, iniciativa essa, que admitiu não ser do seu agrado pessoal, mas que se comprometeu a concretizar, por respeitar a vontade da maioria dos alunos, no entanto, sublinhou a complexidade da intervenção, dada a necessidade de preservar a traça do edifício escolar. Foi também proposta a cobertura parcial de um campo de jogos do Centro escolar, medida considerada pertinente, face ao elevado número de alunos concentrados no espaço e às dificuldades criadas pelas intempéries, tendo sido equacionada a sua inclusão no ITI, para além de que foi também identificada a necessidade de requalificação da estrada que liga a freguesia da Muxagata, ao Sobral Pichorro e Fuinhas. -----

O Senhor Presidente destacou igualmente a proposta de disponibilização de um Psicólogo, a tempo inteiro, na escola, apresentada por uma turma do 3º ano, comprometendo-se a dar resposta a tal necessidade, tendo, por fim, anunciado a intenção de propor à escola duas novas atividades de enriquecimento curricular, sendo uma orientada para a "Gestão de Conflitos" e uma outra denominada "Fotografia com Emoção", que permitirá aos alunos trabalhar diversas temáticas, através da fotografia, projeto esse que considerou potencialmente único no país e com grande impacto na vida dos alunos. -----

Na sequência da intervenção da Senhora Deputada Teresa Rodrigues, o Senhor Presidente felicitou o CLDS 5G pelo trabalho desenvolvido, sublinhando a importância da intergeracionalidade, como um dos valores prioritários para o Município de Fornos de Algodres. A título de exemplo, recordou uma iniciativa do

ano anterior, em que crianças e idosos participaram juntos em atividades com insufláveis, salientando que, a presença dos mais idosos, promoveu naturalmente o respeito e a aprendizagem entre gerações, tendo ainda destacado a atividade da Páscoa, nomeadamente a confeção de bolos de ovos, reiterando, neste sentido, o seu sincero reconhecimento ao CLDS 5G, pelas iniciativas promovidas. -----

Em resposta às intervenções do Senhor Deputado Nélio Sequeira e do Senhor Presidente de Junta de Freguesia da Muxagata relativas à Feira da Agricultura, o Senhor Presidente referiu que o evento decorreu muito bem e registou significativas melhorias, encarando os aspetos, ainda a aperfeiçoar, como sinal de vontade de continuar a evoluir. Sublinhou que se trata de um evento de dimensão concelhia, que vai além da freguesia da Muxagata e que serve para promover a agricultura, destacando, neste sentido, o elevado número de expositores presentes e as iniciativas realizadas, nomeadamente a que assinalou os Direitos das Crianças. Por fim, reafirmou o apoio da Câmara Municipal ao referido evento, justificado pela sua especial relevância e alcance territorial. -----

Relativamente à questão da tempestade “Kristin”, o Senhor Presidente informou que se realizou uma candidatura e que apenas foram recebidos quarenta mil Euros, provenientes da Seguradora, contudo, salientou que tal valor fica muito aquém dos custos já suportados na recuperação dos caminhos destruídos pelas tempestades, tendo manifestado a sua expectativa de que, com o novo impulso do PTRR, os fundos necessários venham a ser disponibilizados, a curto prazo, o que permitirá realizar as intervenções que se encontram pendentes. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção, felicitando o Senhor Presidente de Junta da Freguesia da Muxagata relativamente à elaboração da candidatura do Santuário de Nossa Senhora dos Milagres às 7 Maravilhas de Portugal, classificando-o como um dos monumentos mais emblemáticos do concelho de Fornos de Algodres, pelo que manifestou total disponibilidade de apoio à referida candidatura e, relativamente à estrada da Muxagata - Sobral Pichorro, o Senhor Presidente informou que o procedimento de contratação pública já foi concluído e que a obra foi adjudicada à empresa “Irmãos Almeida & Cabral”. Acrescentou ainda que tenciona reunir com a referida empresa, para aferir a calendarização da respetiva intervenção, sublinhando a intenção de acelerar a execução dos trabalhos, uma vez que a estrada regista maior utilização no verão e a sua degradação continuada, aumentará o risco de virem a ser solicitados trabalhos complementares, trabalhos esses que terão de ser pagos pela Câmara Municipal, dado que a obra já se encontra adjudicada. -----

No âmbito da intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca relativamente ao “Jangalvis 2026”, o Senhor Presidente referiu que se tratou de uma oportunidade extraordinária, salientando que foi a própria organização dos Escuteiros a contactar o Município de Fornos de Algodres, o que interpretou como sinal de que o concelho está a transmitir uma excelente imagem de atratividade, reafirmando, neste sentido, o compromisso de aproveitar todas as oportunidades semelhantes que, eventualmente, surjam, uma vez que se dispõe de excelentes condições para acolher, entre setecentas a mil e quinhentas pessoas, designadamente no pavilhão gimnodesportivo, no mercado municipal e nas antigas escolas primárias.

Concluiu reafirmando o compromisso de nunca recusar a oportunidade de quem queira visitar, investir ou viver em Fornos de Algodres. -----

No que diz respeito à participação Sénior nas IPSS(s), o Senhor Presidente sublinhou que se trata de uma atividade de excelência e enorme relevância, aproveitando também para destacar o trabalho desenvolvido pelo Tafa, junto das referidas instituições. Ainda neste contexto, deixou ainda uma palavra de reconhecimento à Biblioteca Municipal Maria Teresa Maia Gonzalez, pelo projeto "Baú dos Avós", que, já há muitos anos, transporta a leitura de livros e a partilha de histórias, aos idosos institucionalizados, agradecendo, neste sentido, a todos os envolvidos, pela excelente atividade que se tornou tão relevante para a comunidade fornense. -----

Relativamente às reuniões de Câmara descentralizadas, o Senhor Presidente referiu que têm corrido bem, no entanto apelou ao aumento da taxa de participação das comunidades, solicitando aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia que incentivem os cidadãos a comparecer, uma vez que o objetivo primordial se prende com a auscultação da comunidade, no sentido de esclarecer eventuais assuntos que sejam da responsabilidade da Câmara Municipal e não das Juntas de Freguesia e, no que concerne à questão das cerimónias religiosas, levadas a efeito durante a Quaresma, o Senhor Presidente sublinhou que foram de facto extraordinárias, destacando a dinâmica do Senhor Padre Eurico na comunidade fornense, bem como de todos os restantes Párocos do concelho de Fornos de Algodres, tendo também, endereçado um agradecimento especial aos filhos do Senhor Vereador João Gomes, nomeadamente ao João e ao Alexandre, que permaneceram presentes até ao final das cerimónias, apesar do frio intenso que se fez sentir, proporcionando um momento muito bonito e impactante para toda a comunidade fornense. -

No que respeita à Feira do Queijo Serra da Estrela, o Senhor Presidente referiu que o concelho de Fornos de Algodres, se destaca atualmente, como o maior produtor de queijo Serra da Estrela DOP, circunstância que resulta, em larga medida, da existência de uma Unidade industrial local, designadamente a "Lactoceiro", que também contribui para a referida produção, tratando-se de uma realidade que constitui uma mais-valia e um elemento distintivo do território, devendo ser valorizada e promovida como marca identitária do concelho. -----

Relativamente à questão do ITI, (Fundos disponíveis na Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, que deverão ser utilizados para investimento no concelho) referiu que se encontra prevista uma reafetação e reprogramação de verbas, sendo que o Município de Fornos de Algodres foi destacado como sendo um dos que apresenta melhores níveis de execução no ano em curso, com vários projetos em desenvolvimento, designadamente o Ginásio Municipal, que será concluído, a curto prazo. Prosseguiu informando que a creche de Infias será incluída como investimento prioritário no ITI, tendo em conta que o custo total da obra ultrapassa os seiscentos mil Euros, com uma taxa de financiamento na ordem dos 25%. Nesse sentido, informou que o Município de Fornos de Algodres manifestou a sua disponibilidade para contribuir para a execução global dos fundos do país, desde que a referida intervenção seja financiada, sendo que a creche deverá estar concluída, até ao dia trinta e um de agosto do ano em curso. Por fim,

acrescentou que a tipologia de investimento em creches não se encontrava inicialmente contratualizada com a CCDR Centro, tendo já sido solicitada à Comunidade intermunicipal, a sua inclusão, de forma a viabilizar e a priorizar a referida candidatura e em relação ao PTRR, referiu que se aguarda ainda maior clarificação sobre as medidas a implementar, uma vez que, apesar do anúncio efetuado, ainda não se encontram definidos aspetos concretos, como o regulamento, os Avisos e o modelo de governação, no entanto, demonstrou a expectativa de que o programa possa vir a constituir uma oportunidade positiva de desenvolvimento do concelho de Fornos de Algodres. -----

Prosseguiu a sua intervenção apresentando um voto de congratulação ao Senhor Presidente da Associação Desportiva de Fornos de Algodres e a toda a Direção, bem como manifestou o seu agradecimento à Direção anterior, pelo trabalho desenvolvido em prol do clube, lançando o desafio no sentido de a ADFA se voltar a afirmar como uma referência no distrito, em particular, ao nível do futebol Juvenil, mantendo simultaneamente a competitividade no escalão Sénior, estando, para o efeito, assegurado, o apoio por parte da Câmara Municipal, até porque o fortalecimento das duas vertentes, será essencial para o desenvolvimento e consolidação do projeto desportivo da ADFA. -----

Relativamente ao Centro de Saúde, referiu que, de acordo com informação da ULS da Guarda, já existem médicos identificados para substituir o Dr. José António e a Dra. Luísa Amaral, uma vez que o concelho apresenta condições atrativas para a fixação de profissionais de saúde, nomeadamente pela sua localização geográfica e proximidade aos hospitais centrais da Guarda e Viseu, bem como pela facilidade de deslocação. Ainda assim, sublinhou que o Município de Fornos de Algodres irá voltar a abordar a questão em reuniões futuras com a Unidade de Cuidados de Saúde Pública da comunidade e com a Senhora Presidente do Conselho de Administração da ULS, sublinhando a necessidade urgente de repor o número de médicos, necessário ao bom funcionamento do Centro de Saúde. -----

Para terminar, o Senhor Presidente fez alusão à data de doze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, em que se realizaram as primeiras eleições autárquicas, destacando a sua relevância histórica para o concelho de Fornos de Algodres, sendo que, nesse âmbito, está a ser preparado um conjunto de iniciativas comemorativas para assinalar a efeméride, incluindo um programa com a TSF e o Jornal de Notícias, com o objetivo de homenagear toda a comunidade. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou a importância de se homenagear, não só os eleitos, mas também os eleitores, recordando que, em momento anterior, haviam sido distinguidos os partidos políticos e os seus representantes, sendo intenção do Município de Fornos de Algodres, associar as referidas comemorações, ao jantar de Natal da Câmara Municipal, promovendo assim uma celebração alargada, que incluía também os funcionários municipais, sendo que se deverá endereçar também um convite ao Senhor Presidente da República, para que se associe às referidas comemorações.

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, fazendo referência a algumas das atividades que foram desenvolvidas, tendo começado por fazer uma avaliação muito positiva da agenda ambiental do Município de Fornos de Algodres, destacando os resultados alcançados em dois mil e vinte e cinco, com a recolha de seiscentas e cinquenta e oito toneladas de recicláveis, superando assim as metas nacionais e atingindo-se cerca de cento e cinquenta quilos por habitante, em recolha seletiva, valor esse que se encontra acima do indicador de cento e vinte e seis quilos. Acrescentou ainda que tais resultados são fruto dos investimentos realizados e das políticas implementadas na área ambiental, sendo que o sistema de recolha, porta-a-porta, passou a ser considerado o mais eficaz para Municípios com características semelhantes, permitindo assim o cumprimento consistente das metas, em detrimento da colocação de contentores de rua, para biorresíduos, uma vez que tendem a ser menos eficazes e não produzem os resultados desejados. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente referiu que marcou presença na Assembleia Geral da Resistrela, tendo o Município de Fornos de Algodres sido, mais uma vez, reconhecido como um exemplo de boas práticas, no entanto, verifica-se uma incoerência no modelo de financiamento, uma vez que recebe menos apoio para expandir as suas respostas na área dos biorresíduos, sendo que o sistema atual favorece os Municípios que recolhem mais resíduos indiferenciados, atribuindo-lhes mais recursos para investir na recolha seletiva, o que acaba por penalizar quem já apresenta um melhor desempenho, ou seja, está-se perante um enorme contrassenso, uma vez que se canaliza mais financiamento para os Municípios que não cumprem os objetivos, enquanto outros, que procuram alargar a cobertura e melhorar o serviço, enfrentam dificuldades. Neste sentido, informou que foi debatido na Resistrela, a necessidade de se rever tal modelo, sendo que deveria considerar-se a possibilidade de criar benefícios tarifários para os Municípios que mais contribuem para os objetivos do sistema de recolha de biorresíduos. Por fim, sublinhou a importância de reconhecer e respeitar o esforço dos Municípios que demonstram boas práticas, apontando que, embora o impacto ambiental positivo seja relevante, deverá também existir um retorno mínimo, que valorize tal desempenho. -----

Prosseguiu a sua intervenção informando que já foi assinado o protocolo inerente ao Programa “Just a Change”, sendo que existe um investidor social disponível para acompanhar o mesmo, tendo, neste sentido, lamentado profundamente, o facto de uma das habitações, inicialmente prevista para intervenção, já não poder ser incluída, devido ao falecimento do munícipe em causa, pelo que terá de se proceder à identificação de uma nova habitação a intervencionar, no âmbito do referido Programa. -----

Deu também nota de que foram adquiridos dois equipamentos relevantes para a Autarquia, designadamente uma retroescavadora, cuja entrega se deverá verificar, a curto prazo, estando ainda pendente a realização da formação dos funcionários, pela empresa fornecedora, e também de um trator, no âmbito de um protocolo estabelecido com o ICNF. Destacou ainda que, em ambos os casos, os funcionários só começarão a operar com os equipamentos, após receberem a respetiva formação, pelo que, os referidos meios deverão entrar em funcionamento, brevemente, ficando assim ao serviço da comunidade fornense. -----

Para terminar, informou que o Cartão do Múncipe se encontra em desenvolvimento, estando o processo a ter o devido acompanhamento por parte do Senhor Vice-Presidente, Eng.º Bruno Costa, sendo que, embora se reconheça que se trata de uma iniciativa com algum tipo de risco, em que poderão surgir algumas dificuldades, o Município de Fornos de Algodres confia plenamente na sua implementação e as mesmas serão progressivamente corrigidas, no âmbito de uma abordagem de melhoria contínua. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento, usou da palavra felicitando o Executivo Municipal pela aquisição dos equipamentos florestais, questionando, neste sentido, se os referidos meios poderão contribuir para uma reestruturação dos Planos municipais, nomeadamente ao nível da proteção, limpeza, controlo e até mesmo de sensibilização da população, uma vez que, certamente, se avizinha um verão particularmente exigente no que respeita ao risco de incêndios, devido à elevada quantidade de matéria combustível e às condições climáticas, esperando-se temperaturas muito acima do habitual. Neste contexto, reforçou a importância da prevenção, defendendo que a melhor forma de atuação passa pela manutenção e limpeza dos terrenos. -----

O membro da Assembleia, Gonçalo Bento prosseguiu a sua intervenção referindo que, apesar de a produção de queijo Serra da Estrela dever ser valorizada, como elemento de promoção e identidade do concelho de Fornos de Algodres, subsiste o desafio de aumentar a participação de produtores locais na Feira do queijo e de reforçar a produção local, sendo que, o aumento do número de produtores implicará, necessariamente, uma maior quantidade de rebanhos e uma maior utilização e cuidado dos terrenos agrícolas. Nesse sentido, estabeleceu uma ligação entre a referida estratégia e a agenda ambiental, defendendo que o incentivo à produção local poderá contribuir, simultaneamente, para o desenvolvimento económico e para a promoção da biodiversidade no território. -----

Neste contexto, o Senhor Presidente acrescentou que os referidos equipamentos serão fundamentais para melhorar a capacidade de resposta do Município, ao nível do volume de trabalho realizado, sendo que o trator cedido pelo ICNF, está sujeito a um protocolo que obriga à intervenção anual em oitenta hectares, condição imperativa para que o equipamento passe definitivamente para a titularidade do Município e salientou ainda que tal reforço contribuirá para o sistema de proteção municipal e poderá, igualmente, permitir a realização de mais trabalho do que o atualmente previsto. Esclareceu também que existe um plano operacional municipal que define as faixas a limpar em cada ano, com intervenções periódicas, sendo que este acréscimo de meios poderá possibilitar ir além do que está estipulado no Plano municipal. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente referiu que existem zonas particularmente críticas que exigem uma atenção cuidada, destacando a área da Ribeira Escura como uma das suas maiores preocupações, sendo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Juncais também já havia sinalizado algumas áreas que deverão ser intervencionadas, prevendo-se que algumas dessas ações sejam realizadas com recurso à maquinaria recentemente adquirida, para além de que, também referiu, haver consenso, quanto ao elevado nível de risco a que dois concelhos da região estarão sujeitos no próximo verão, designadamente, Fornos de Algodres e Celorico da Beira, uma vez que, apesar de o incêndio de dois mil e vinte e cinco, ter afetado particularmente a freguesia de Queiriz, a progressão do fogo acabou por se desviar para outros territórios, o que pressupõe que o concelho de Fornos de Algodres, no ano em curso, fique mais exposto ao risco e numa situação de maior vulnerabilidade, face aos restantes concelhos da região. -----

Neste contexto, o Senhor Presidente manifestou ainda que o Município de Fornos de Algodres tem vindo a reunir com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, no sentido de promover a implementação de queimas controladas, sublinhando que ainda existe resistência por parte de alguns proprietários em aceitar tais intervenções durante o inverno, pelo que se deveria ultrapassar tal estigma, uma vez que a realização de queimas controladas na referida estação, é significativamente mais segura e eficaz, do que no verão. Salientou igualmente, que o modelo agropecuário é, na sua opinião, o mais eficaz na prevenção de incêndios, reconhecendo o papel fundamental dos agricultores e dos rebanhos, como agentes de gestão do território, defendendo a necessidade de incentivo a tais atividades. Ainda relativamente a este assunto, informou que havia reunido com o Senhor Diretor Regional do ICNF, com o objetivo de compreender melhor os modelos de cogestão existentes, nomeadamente aqueles que envolvem a cedência de terrenos pelos particulares, em troca de compensação e gestão por parte da referida entidade, devendo, tal modelo, ser replicado no concelho de Fornos de Algodres, sendo que, embora o Município não possua capacidade financeira nem deva substituir totalmente os proprietários, eventualmente a adoção de um modelo de cogestão poderia ser viável, permitindo simultaneamente apoiar os particulares e gerar rendimento a partir das áreas florestais intervencionadas, de forma a compensar o investimento realizado. -----

Para terminar, o Senhor Presidente referiu a necessidade de aprofundar a análise da referida situação, em articulação com os técnicos do Município, AJAP e restantes intervenientes do ecossistema local, com vista a avaliar a viabilidade de implementar um modelo estruturado, em dois mil e vinte e sete. -----

No que diz respeito à necessidade de promover o aumento do número de produtores de queijo Serra da Estrela, o Senhor Presidente referiu que se deverá realizar um trabalho aprofundado e continuado, reconhecendo que não serão alcançados resultados imediatos, atendendo a diversos fatores, designadamente, dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores e pastores, envelhecimento da população e constrangimentos na manutenção das explorações e da produção artesanal. -----

Neste contexto, sublinhou ainda a importância de definir objetivos estratégicos, apontando o ano de dois mil e vinte e nove, momento em que se assinalarão os cinquenta anos das Feiras do queijo, na região, como uma meta para apresentar resultados concretos de melhoria, sendo que já havia aflorado tal assunto, na Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela. -----

Para terminar, o Senhor Presidente sublinhou a necessidade de alterar o discurso associado à referida atividade, nomeadamente a ideia de que implica uma dedicação permanente e sem pausas, considerando que tal perceção, dificultará a atração de jovens, pelo que se deverá trabalhar no sentido de se criar um modelo de negócio mais equilibrado e atrativo, capaz de responder às expectativas das novas gerações. -

b) Proposta de aprovação das minutas dos contratos interadministrativos de delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Fornos de Algodres e as Juntas de Freguesia/Uniãos de Freguesias do concelho - período 2026-2028. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se está perante a maior transferência financeira realizada pela Câmara Municipal, para as Juntas de Freguesia, estimando-se um montante de cerca de oitenta mil Euros, por Junta de Freguesia, ao longo do mandato, sendo que, embora não seja o valor ideal, corresponde ao montante possível, por parte do Município, tendo tal valor, sido previamente articulado, com as próprias Juntas de Freguesia. -----

Prosseguiu a sua intervenção, referindo que o critério adotado assenta na garantia de um nível mínimo de recursos, considerando que cada Junta deverá dispor, pelo menos, de um Assistente operacional, sendo que, neste sentido, a Câmara Municipal assegurará a transferência de verbas equivalentes ao vencimento do funcionário, ficando assim, a forma de utilização de tal apoio, ao critério das Juntas de Freguesia. -----

Acrescentou ainda que, apesar das diferenças existentes entre freguesias, nomeadamente no que concerne à sua área e respetivas necessidades, salientou que o objetivo é assegurar um patamar mínimo de funcionamento, tendo também esclarecido que o protocolo abrange o período entre dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e oito, sem se considerar o ano de dois mil e vinte e nove, uma vez que, nesse ano, se pretende ajustar os valores, com base na evolução do acordo de rendimentos, evitando assim situações de desatualização remuneratória, tal como se verificou no passado. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente referiu que, no âmbito da transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, foi também incluída uma componente destinada à área da cultura, sublinhando que se trata de uma boa forma de garantir uma distribuição mais equitativa, evitando pedidos diretos de apoio, por parte das Associações, o que dificultava a gestão e a tomada de decisão por parte do Município de Fornos de Algodres. Neste sentido, informou que considera, mais adequado, transferir tal responsabilidade para as Juntas de Freguesia, permitindo assim que as mesmas apoiem diretamente as

coletividades locais, na organização de atividades e festividades, assegurando uma gestão mais equilibrada, face aos recursos disponíveis. -----

O membro da Assembleia, Duarte Nunes, recordou que, na sessão de Assembleia anterior, havia abordado a questão dos contratos de arrendamento inerentes aos outdoors, sendo que, até ao momento ainda não tinha recebido qualquer resposta, pelo que gostaria de saber se haverá algum procedimento específico para obter tal informação, ou se, eventualmente, existe uma plataforma online, onde os contratos possam ser consultados. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento, usou da palavra recordando que, aquando da discussão do orçamento, na última sessão de Assembleia Municipal, destacou a importância da verba destinada às Juntas de Freguesia, tendo em conta as suas responsabilidades, no entanto, não foi abordada a forma de distribuição do respetivo montante, ou seja, na sua opinião, a igualdade de circunstâncias não deve significar dar o mesmo, a todos, mas sim proporcionar condições adequadas, para que cada freguesia possa alcançar os mesmos objetivos, considerando que existem diferenças significativas entre elas, em termos de necessidades, estruturas, espaços verdes e competências. Neste sentido, sugeriu a adoção de um modelo de distribuição misto, que inclua uma componente fixa, igual para todos, e uma componente variável, ajustada às especificidades e necessidades de cada freguesia, com base numa avaliação das competências e dos diferentes níveis de exigência, associados a cada uma delas. -----

O membro da Assembleia, Cláudia Farias usou da palavra referindo que o assunto em apreciação, foi previamente articulado com as Juntas de freguesia, antes de ser submetido a aprovação em reunião do Executivo e, posteriormente, em sede de Assembleia Municipal, tendo destacado o aumento das verbas previstas para os anos seguintes, bem como a introdução de uma majoração destinada ao apoio a Associações e Grupos, salientando a sua relevância para a União de Freguesias de Cortiço e Vila Chã, onde existem várias entidades que desempenham um papel muito importante na dinamização cultural, desportiva, religiosa e social. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento, reconheceu que existem diferenças entre freguesias, nomeadamente em termos de dimensão e necessidades, mas considerou que tais realidades se podem alterar rapidamente, dando como exemplo os impactos da tempestade “Kristin” que afetou as freguesias do concelho, de forma desigual, sendo que em Cortiço e Vila Chã se verificou a necessidade de intervenção da Junta de Freguesia em situações urgentes, designadamente na desobstrução de caminhos públicos, mesmo quando a responsabilidade inicial seria de privados, no sentido de garantir respostas rápidas, para assegurar o interesse da população. -----

O Senhor Presidente usou da palavra afirmando desconhecer a razão pela qual a informação solicitada relativamente aos outdoors ainda não havia sido facultada, considerando tratar-se de uma situação simples que está a demorar mais do que seria expectável, até porque os membros da Assembleia Municipal têm o direito de aceder à documentação, de acordo com o Regimento, não existindo qualquer intenção de limitar

tal acesso. Neste sentido, acrescentou que iria verificar a situação junto dos serviços e assegurar que a informação seja disponibilizada ou que sejam facultadas instruções sobre a forma de consulta. -----

No que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento, o Senhor Presidente referiu que o Município de Fornos de Algodres se encontra no limite da sua capacidade financeira, tendo sido necessário, incluir investimentos de capital e investimentos correntes, para se conseguir fazer face às transferências de verbas para as Juntas de Freguesia, tendo em conta o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental. Referiu também que, qualquer modelo de distribuição adotado, poderá originar situações em que algumas freguesias recebam valores acima, ou abaixo do necessário, para suportar o custo de um funcionário, sendo que o critério seguido teve em conta a necessidade de garantir, no mínimo, condições para assegurar recursos humanos em todas as freguesias, entendendo que nenhuma conseguiria cumprir as novas competências, sem tal suporte, independentemente da sua dimensão. Considerou ainda que o modelo adotado é adequado à realidade financeira atual do Município de Fornos de Algodres, sendo que, embora existam mecanismos, como o Orçamento de Estado, que procuram corrigir assimetrias entre freguesias, não concorda com a utilização direta dos critérios da Lei das Finanças Locais para tal efeito, uma vez que, não concorda com a sua aplicação, neste contexto. -----

Face à intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias, o Senhor Presidente referiu que foi realizada uma reunião de concertação com as Juntas de Freguesia, a qual decorreu de forma muito positiva, sendo que o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Bruno Costa, também tem reunido com as Juntas de Freguesia, com o objetivo de promover a uniformização dos processos de digitalização, dotando as mesmas de uma conta “Office 365”, com o domínio da Câmara Municipal, o que permitirá melhorar a comunicação, a partilha de documentos e a articulação entre entidades e, conseqüentemente, uma maior organização para se poder responder, de forma mais eficaz, a situações de emergência, que tendem a ocorrer com maior frequência, bem como reforçará a capacidade de resposta aos cidadãos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

c) Relatórios de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal relativos aos 3.º e 4.º trimestres de 2025, para conhecimento. -----

Relativamente ao ponto em apreciação, o Senhor Presidente considerou que, não existindo intervenções adicionais, o tema em discussão não assumia particular relevância para o público em geral, tratando-se apenas de um documento de carácter essencialmente interno, pelo que, optou, por não acrescentar qualquer tipo de consideração. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

d) Declaração de Subvenções Públicas, para conhecimento. -----

O Senhor Presidente usou da palavra reiterando que as subvenções públicas apresentadas à Assembleia Municipal, são as que, por obrigação legal, têm de ser submetidas a apreciação, sendo que todos os membros estão conscientes dos critérios aplicados, tendo também informado que o aumento do valor atribuído à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres se deve à aquisição de uma ambulância, no ano anterior, enquanto o montante relativo à Associação Desportiva de Fornos de Algodres, foi incluído, por ultrapassar o limite definido por Lei, sendo, conseqüentemente, obrigatório, a sua apresentação, em sede de Assembleia Municipal. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

e) Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31.12.2025, para conhecimento. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que o documento em causa integra, habitualmente, os documentos previsionais, no entanto é obrigatória a sua apresentação, em sede de Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

f) Apreciação e votação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição do ano 2025. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, destacando a existência de um bom espírito de colaboração nas reuniões de Câmara e nas sessões de Assembleia Municipal, tendo igualmente reconhecido o esforço do Executivo Municipal em garantir o envio atempado da documentação, nos formatos previamente definidos, bem como a transparência dos trabalhos, através da transmissão, em direto, das reuniões de Câmara e de Assembleia Municipal e da apresentação regular da situação financeira aos Senhores Vereadores. -----
Para terminar manifestou o seu orgulho pela aprovação, por unanimidade e pela primeira vez, do relatório do Estatuto do Direito à Oposição, tendo, neste sentido, endereçado uma palavra de apreço a todos os Vereadores e a todos os membros da Assembleia Municipal, pela forma construtiva como têm decorrido os trabalhos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

g) Apreciação e votação da proposta de nomeação de Auditor externo das contas municipais, por um período de 36 meses, nos termos do regime financeiro das autarquias locais. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, informando que o assunto em apreciação resulta de uma obrigatoriedade legal, tendo a Câmara Municipal de dispor de um Revisor Oficial de Contas (ROC) para proceder à auditoria dos procedimentos contabilísticos, bem como para prestar apoio em determinadas atividades desenvolvidas pela Autarquia. Informou ainda que, numa fase inicial, foi realizada uma consulta preliminar ao mercado, com o objetivo de aferir os valores praticados para a prestação do referido serviço, sendo que, com base nas respostas obtidas, foi definido o preço base e posteriormente será realizado um procedimento de consulta prévia, no qual serão convidadas as entidades auscultadas na consulta preliminar, bem como outras que venham a ser consideradas pertinentes. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente referiu que gostaria de prestar um esclarecimento adicional, começando por agradecer à Sociedade responsável pela auditoria às contas do Município de Fornos de Algodres, ao longo dos últimos doze anos, pelo excelente trabalho desenvolvido, sendo que, no entanto, no atual mandato, se optou por não convidar a referida Sociedade a participar no novo procedimento, uma vez que foi recebida uma comunicação na Câmara Municipal, no final do ano de dois mil e vinte e cinco, na qual, a referida sociedade indicava manter uma relação institucional e comercial relevante, com a entidade “Terras Serranas”. Neste contexto, e considerando que o Município de Fornos de Algodres se encontra presentemente, em litígio, com a referida entidade, o Senhor Presidente sublinhou, ter-se considerado, não ser adequado, que o auditor tivesse uma ligação comercial significativa com a mesma, por razões de transparência e isenção. -----

Para terminar, informou que o vencedor do procedimento foi a entidade que apresentou a proposta abaixo do preço base, pelo que se dará início, com a maior brevidade possível, à respetiva relação de colaboração, sendo que, a existência de um bom Revisor Oficial de Contas é fundamental para assegurar o cumprimento da legalidade e da credibilidade de qualquer Câmara Municipal que, respeita e honra, os seus compromissos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

h) Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, relativos ao ano de 2025. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, referindo que o exercício em análise constitui, indiscutivelmente, um bom resultado, salientando que não é habitual, em anos eleitorais, registarem-se desempenhos similares, sendo que, tal resultado se deve, em larga medida, ao excelente trabalho desenvolvido pelo anterior

Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Dr. Manuel Fonseca, que liderou a Câmara Municipal até ao dia três de novembro de dois mil e vinte e cinco, mais do que ao atual Presidente da Câmara Municipal, Dr. Alexandre Lote, que tomou posse no dia três de novembro de dois mil e vinte e cinco. Destacou ainda as boas taxas de execução, tanto ao nível da receita como da despesa, tendo-se verificado um resultado líquido positivo, na ordem dos quinhentos e noventa mil Euros, e um aumento dos fundos próprios, em cerca de seiscentos e cinquenta mil Euros, o que evidencia uma gestão responsável. No que respeita ao investimento, o Senhor Presidente sublinhou a concretização de projetos relevantes, designadamente na área da Habitação, com destaque para o Bairro do Ténis, tendo informado também que as obras nas Casas dos Magistrados se encontram em curso, prevendo-se a sua conclusão para o final do mês de julho, para além de que referiu ainda a aquisição de um autocarro elétrico, bem como o avanço de projetos como a creche, ginásio municipal e as diversas intervenções realizadas nas freguesias. Prosseguiu a sua intervenção, referindo que a presente prestação de contas evidencia um dado relevante que se prende com o facto de se ter verificado uma redução da dívida do Município de Fornos de Algodres, em mais de setecentos mil Euros, salientando, neste sentido, que, no referido valor, não estão considerados os juros, uma vez que estes constituem um custo associado aos empréstimos e não entram no cálculo da redução da dívida, para além de que também referiu que, caso os juros fossem considerados, o Município poderia já ter saído do procedimento de défice excessivo e dispor de melhores condições para investir no concelho de Fornos de Algodres. -----

Informou ainda que se verificou um aumento das despesas com o pessoal, na ordem dos quinhentos mil Euros, sendo que, tal acréscimo resulta, em parte, da implementação de programas como o Radar Social e o CLDS 5G, bem como da delegação de competências na área da Educação, das progressões legais nas carreiras dos funcionários e da respetiva atualização do salário mínimo nacional. -----

Acrescentou também que o referido aumento também decorre do processo, iniciado no ano anterior, de transição de funcionários com incapacidade declarada pela Junta Médica, anteriormente integrados em medidas de emprego de apoio à inclusão (financiadas a 100%), para a medida de emprego de apoio, do IEFP, uma vez que tal alteração permite a integração dos trabalhadores em causa, no quadro de pessoal da Câmara Municipal, ainda que fora do regime de emprego público, assegurando-lhes proteção social, nomeadamente ao nível de descontos. Neste contexto, acrescentou também que, tal decisão, implica um aumento da despesa com pessoal e, simultaneamente, uma diminuição das transferências correntes na área da Ação social, conforme evidenciado no documento em apreciação, sendo que se trata de uma medida da qual todos se devem orgulhar, por promover o respeito e a dignidade dos funcionários, havendo ainda, no entanto, algum caminho a percorrer, neste âmbito. -----

Relativamente aos rácios do balanço apresentado, o Senhor Presidente referiu que, embora se verifiquem pequenas variações, com alguns indicadores a melhorar e outros a registar ligeiros agravamentos, de uma forma global, os resultados são positivos, plasmando que o Município de Fornos de Algodres apresenta

atualmente uma situação financeira equilibrada, conseguindo cumprir as suas obrigações, ainda que, mediante as dificuldades existentes. -----

Para terminar e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Manuel Fonseca, o Senhor Presidente expressou, de forma genuína, o seu sincero reconhecimento pelos resultados alcançados, salientando que os mesmos plasam a sua capacidade e o excelente trabalho desenvolvido, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, evidenciando, acima de tudo, uma idónea e competente gestão da Autarquia. -----

O membro da Assembleia, Duarte Nunes, usou da palavra referindo que o balanço apresentado evidencia um resultado líquido positivo, de cerca de quinhentos e oitenta e sete mil Euros, ou seja, aproximadamente meio milhão de Euros, sendo que, embora seja sempre positivo, e inclusive, de salientar, o trabalho do anterior Presidente da Câmara, encerrar um exercício com saldo positivo, em vez de negativo, entende que, no entanto, numa instituição pública, o resultado ideal deverá situar-se o mais próximo possível, do zero, o que indicaria que os recursos disponíveis, haviam sido integralmente aplicados em benefício do território. Neste sentido acrescentou que, eventualmente, pode ter existido alguma justificação para a não aplicação integral dos fundos, nomeadamente por não se ter revelado necessário ou adequado naquele momento, sendo que gostaria de saber se o meio milhão de Euros não poderia ter sido aplicado no ano anterior e eventualmente, em que áreas poderia ter sido investido, sublinhando que, no seu entender, uma instituição pública deve procurar sempre, aplicar a totalidade dos recursos disponíveis. -----

Para terminar, sublinhou reconhecer que, apesar de o Município não se encontrar numa situação financeira particularmente favorável, também não apresenta uma situação crítica, admitindo que tal valor poderia, eventualmente, ter sido direcionado para algumas necessidades da população, ainda que se trate, em todo o caso, de um resultado líquido positivo. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca, usou da palavra referindo que, aquando da votação do orçamento, foram tomadas opções de natureza política, sendo natural a existência de divergências entre os eleitos, uma vez que o orçamento municipal é, na sua essência, um documento político, contudo, salientou que a prestação de contas assume uma natureza distinta, sendo menos política e mais objetiva, uma vez que os resultados refletem a execução contabilística efetiva, tal como está evidenciado no documento em apreciação. Tal como já havia sido mencionado, fez alusão ao resultado líquido positivo de quinhentos e oitenta e sete mil Euros, considerando-o um resultado muito positivo, sendo que haveria também a destacar a importância de dois indicadores relevantes, designadamente o volume de investimento, que ascende a cerca de dois milhões e quinhentos mil Euros, e a taxa de execução orçamental, que se situa em, aproximadamente 86%, engrandecendo assim, de forma significativa, o concelho de Fornos de Algodres e, acima de tudo, o anterior e atual Presidentes da Câmara Municipal. Neste sentido, manifestou a ambos, o seu sincero reconhecimento, bem como aos colaboradores da Autarquia, pelo esforço significativo na elaboração do documento, tendo concluído a sua análise, afirmando

que o Município de Fornos de Algodres mantém uma estratégia sólida, orientada para um desenvolvimento sustentável e credível, destacando igualmente, a continuidade de uma prática de transparência, considerada essencial e exigível à atuação do Executivo Municipal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra e, no seguimento da referência que havia sido feita à sua pessoa, sublinhou que o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos doze anos, resultou do esforço conjunto de toda a equipa, com especial destaque para o atual Presidente da Câmara Municipal, Dr. Alexandre Lote, que com ele, sempre colaborou, durante o referido período. -----

Acrescentou ainda que, aquando da sua entrada em funções, em dois mil e treze, o primeiro resultado financeiro do Município foi significativamente negativo, contudo, e apesar das dificuldades enfrentadas ao longo dos doze anos, foi possível proceder à consolidação das contas da Câmara Municipal, sendo que, embora reconheça que poderão ser feitas algumas críticas, a diferentes aspetos da sua atuação, considera que há um ponto incontestável, designadamente o trabalho realizado, que permitiu melhorar substancialmente a situação financeira do Município de Fornos de Algodres. Para terminar sublinhou que, atualmente, apesar das dificuldades ainda existentes, a Autarquia dispõe de melhores condições para negociar e apresentar uma imagem institucional mais credível e consistente, contrariamente ao que sucedia em dois mil e treze. -----

Face à intervenção do Senhor Deputado Duarte Nunes, o Senhor Presidente sublinhou a importância da distinção clara de dois conceitos diferentes, designadamente o de resultado líquido e o de saldo global efetivo, sendo que o saldo global efetivo corresponde à diferença entre a receita arrecadada e a despesa efetivamente realizada, ou seja, o investimento concretizado. Neste contexto acrescentou que, neste caso, a diferença entre os dois valores é de cerca de mil Euros, o que, no seu entendimento, constitui um forte indicador de rigor na gestão financeira da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

Acrescentou que tal facto é prova viva da excelente gestão efetuada, no exercício de dois mil e vinte e cinco, visto que foi possível equilibrar, de forma muito próxima, as receitas e as despesas, assegurando, simultaneamente, a obtenção de um resultado líquido positivo. -----

Prosseguiu informando que tal se deve, em parte, ao facto de existirem investimentos, cujo financiamento ainda não tinha sido recebido à data, e que, tratando-se de um ano eleitoral, teria sido possível antecipar tais receitas para aumentar o nível de investimento, no entanto, sublinhou que essa opção não foi seguida pelo Município de Fornos de Algodres, reiterando que a prioridade do Executivo Municipal é manter as contas certas, entendendo ser essa a melhor forma de garantir, no mais curto prazo possível, a saída do regime de acompanhamento, por parte do Fundo de Apoio Municipal (FAM), uma vez que, atualmente, a Autarquia ainda se encontra condicionada por tal enquadramento, necessitando-se, por exemplo, de autorização da referida entidade para proceder à isenção de determinadas taxas e, embora reconheça e agradeça o apoio prestado pelo FAM, o objetivo do Município é libertar-se de tal regime, com a maior brevidade possível. -----

Para terminar, referiu que teria sido muito fácil utilizar cerca de quinhentos mil Euros, através da antecipação de receitas, o que reduziria significativamente o resultado líquido positivo e poderia originar um saldo global negativo, comprometendo, no entanto, a capacidade de investimento do orçamento, do ano seguinte, pelo que, a decisão tomada foi deliberada e responsável, manifestando assim o seu orgulho no trabalho desenvolvido pelo Município de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente referiu que, efetivamente, havia sido omitida a menção aos valores anteriormente indicados, sublinhando que a comunidade fornense deve sentir orgulho pelo trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, sublinhando que tal reconhecimento existe, independentemente das diferentes opiniões, as quais considerou saudáveis e naturais, em contexto democrático, para além de que atualmente está devidamente consolidada, junto da comunidade, a perceção de que o Município de Fornos de Algodres atua com responsabilidade, sendo esse, o caminho a manter no futuro. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com dezanove votos a favor e oito abstenções dos Deputados do Partido Social Democrata e Juntas de Freguesia de Figueiró da Granja e Queiriz. -----

i) Apreciação e votação da Proposta de Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento Nº 1/2026.

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que o saldo de gerência foi determinado com precisão no início do ano seguinte, cujo valor rondava os trinta e dois mil Euros, sendo que o Município de Fornos de Algodres segue uma prática habitual na elaboração do orçamento, que consiste em prever tal saldo e, no caso da área da cultura, deixar inicialmente essa verba suborçamentada, tendo em conta que certos investimentos só ocorrerão no segundo semestre, pelo que, posteriormente, o orçamento será reforçado com a integração do saldo de gerência. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

j) Apreciação e votação da Proposta de instalação de Postos de carregamento para veículos elétricos no Município de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente recordou que o ponto em análise já tinha sido objeto de ampla discussão aquando da sua votação em sede de reunião de Câmara, mantendo-se ainda algumas dúvidas relativamente ao assunto, sendo que a evolução recente do contexto internacional, particularmente no domínio energético, tem levado a União Europeia a encarar esta área de forma diferente, o que se reflete num crescente interesse do mercado pela instalação de postos de carregamento. Neste sentido, sublinhou que tal dinâmica poderá ter levado a empresa em causa a antecipar a sua proposta, no entanto considerou prudente que o Município de Fornos de Algodres não tome uma decisão precipitada, que possa vir a prejudicá-lo, atendendo à possibilidade de surgimento de condições mais vantajosas, tendo também manifestado que, embora a empresa proponha realizar o investimento, existindo isenção de taxas por parte do Município, há exemplos, noutros concelhos, onde alguns operadores, além de instalarem os equipamentos, asseguram, igualmente, contrapartidas financeiras, pelo que se deverá realizar uma consulta ao mercado, durante um curto período, de modo a avaliar o interesse de outros operadores e eventuais benefícios adicionais, considerando que o adiamento não comprometerá de forma significativa iniciativas previstas, nomeadamente o “Fornos de Algodres Youth Cup”. Por fim, sugeriu a retirada do presente ponto da ordem de trabalhos, propondo que o assunto seja reavaliado em reunião posterior, após análise mais aprofundada das opções disponíveis no mercado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a retirada do presente ponto da ordem de trabalhos, tendo a mesma sido aprovado por unanimidade. -----

k) Relatório de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, referente ao ano de 2025, para conhecimento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra propondo articular com a Bancada do Partido Socialista e com a Bancada do Partido Social Democrata, a criação de uma Comissão permanente, recordando que, no mandato anterior, haviam sido constituídas várias Comissões inerentes a várias temáticas, sendo que considera que a criação de uma única Comissão permanente, enquadrada legal e regulamentarmente, permitirá acompanhar diversos temas, de forma mais eficiente, à semelhança do que sucede em Municípios de maior dimensão. Neste sentido reiterou que irá abordar o referido assunto com os líderes das Bancadas, com vista à sua apresentação em próxima sessão de Assembleia Municipal, pretendendo-se também, neste contexto, proceder à revisão do Regimento da Assembleia Municipal, tendo neste sentido manifestado inteira disponibilidade para, em conjunto com os restantes membros, realizar uma reunião de trabalho, destinada a introduzir melhorias no referido documento. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. ---

Depois de lida, a referida minuta de ata foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência